

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	63.085
Preferenciais	0
Total	63.085
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	86.752	92.069
1.01	Ativo Circulante	71.295	70.201
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35.760	34.728
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.918	2.673
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.918	2.673
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.918	2.673
1.01.03	Contas a Receber	3.610	4.661
1.01.03.01	Clientes	3.610	4.661
1.01.04	Estoques	214	214
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.044	757
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.044	757
1.01.07	Despesas Antecipadas	113	104
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.636	27.064
1.01.08.03	Outros	27.636	27.064
1.01.08.03.01	Recebíveis de concessão de serviço público	27.628	27.064
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	8	0
1.02	Ativo Não Circulante	15.457	21.868
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.356	21.767
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	4.258
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	0	4.258
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	15.356	17.509
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	6	6
1.02.01.09.08	Impostos e Contribuições a recuperar - LP	33	20
1.02.01.09.09	Concessão de Serviço Público (indenização)	15.317	17.483
1.02.02	Investimentos	101	101

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	86.752	92.069
2.01	Passivo Circulante	2.665	6.754
2.01.02	Fornecedores	1.076	131
2.01.03	Obrigações Fiscais	835	1.027
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	533	258
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	533	258
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	533	258
2.01.05	Outras Obrigações	221	5.338
2.01.05.02	Outros	221	5.338
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	31	5.041
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	159	297
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	31	0
2.02	Passivo Não Circulante	3.690	4.058
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.597	3.991
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.597	3.991
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.597	3.991
2.02.02	Outras Obrigações	93	67
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8	0
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	8	0
2.02.02.02	Outros	85	67
2.02.02.02.04	Taxas Regulamentares	81	67
2.02.02.02.05	Outros a Pagar	4	0
2.03	Patrimônio Líquido	80.397	81.257
2.03.01	Capital Social Realizado	63.085	63.085
2.03.04	Reservas de Lucros	3.094	18.172
2.03.04.01	Reserva Legal	3.094	3.094
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	15.078
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.218	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.573	20.061	5.993	21.437
3.01.01	Receita Bruta	8.269	24.926	8.032	26.364
3.01.06	(-) Deduções da Receita Bruta	-1.696	-4.865	-2.039	-4.927
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.796	-5.497	-1.104	-6.782
3.03	Resultado Bruto	4.777	14.564	4.889	14.655
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-177	-778	-170	-419
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-177	-778	-170	-419
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.600	13.786	4.719	14.236
3.06	Resultado Financeiro	547	2.088	831	2.644
3.06.01	Receitas Financeiras	628	2.351	946	2.975
3.06.02	Despesas Financeiras	-81	-263	-115	-331
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.147	15.874	5.550	16.880
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-509	-1.656	-605	-1.813
3.08.01	Corrente	-509	-1.656	-605	-1.813
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.638	14.218	4.945	15.067
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.638	14.218	4.945	15.067
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07000	0,08000	0,23000	0,24000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	4.638	14.218	4.945	15.067
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.638	14.218	4.945	15.067

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.878	12.386
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.015	17.013
6.01.01.01	Lucro Antes dos Impostos	15.874	16.880
6.01.01.02	Variações monetárias e cambias e juros de longo prazo, líquidas	141	133
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.863	-4.627
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	1.051	-561
6.01.02.02	Recebimento líquidos de ativos de concessão de Serviço Público	1.855	1.812
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-300	-607
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	-9	-30
6.01.02.05	Coligadas e controladas	4.266	-1
6.01.02.06	Outros Ativos	-8	-1.310
6.01.02.07	Fornecedores	945	-2.167
6.01.02.08	Salários e encargos a pagar	0	-126
6.01.02.09	Taxas regulamentares	-124	262
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher	-1.848	-1.899
6.01.02.12	Outros passivos	35	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-498	-3.687
6.02.01	Adição de Ativo Financeiro de Concessão de Serviço Público	-253	-3.687
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	-245	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.348	-11.607
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	0	4.211
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital proprio	-20.088	-15.725
6.03.03	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-260	-93
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.032	-2.908
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.728	37.219
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.760	34.311

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	63.085	0	18.172	0	0	81.257
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.085	0	18.172	0	0	81.257
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.078	0	0	-15.078
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.078	0	0	-15.078
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.218	0	14.218
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.218	0	14.218
5.07	Saldos Finais	63.085	0	3.094	14.218	0	80.397

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	63.085	0	13.260	0	0	76.345
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.085	0	13.260	0	0	76.345
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-11.224	0	0	-11.224
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.224	0	0	-11.224
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.067	0	15.067
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.067	0	15.067
5.07	Saldos Finais	63.085	0	2.036	15.067	0	80.188

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	24.926	26.364
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	24.926	26.364
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.134	-7.148
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.134	-7.148
7.03	Valor Adicionado Bruto	18.792	19.216
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.792	19.216
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.351	2.975
7.06.02	Receitas Financeiras	2.351	2.975
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.143	22.191
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.143	22.191
7.08.01	Pessoal	2	-40
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	2
7.08.01.02	Benefícios	0	-53
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	11
7.08.01.04	Outros	2	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.651	6.834
7.08.02.01	Federais	6.651	6.834
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	272	330
7.08.03.01	Juros	263	330
7.08.03.02	Aluguéis	9	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.218	15.067
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.218	15.067

Comentário do Desempenho**AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.****COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL**

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**1.1. RESULTADO DO PERÍODO**

	Trimestre		Variação	
	01/07/2012 A 30/09/2012	01/07/2011 A 30/09/2011	R\$ mil	%
Receita bruta	8.269	8.032	237	3,0%
Deduções da receita bruta	(1.696)	(2.039)	343	-16,8%
Receita líquida	6.573	5.993	580	9,7%
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(1.796)	(1.104)	(692)	62,7%
Resultado bruto	4.777	4.889	(112)	-2,3%
Despesas com vendas/gerais e administrativas	(177)	(170)	(7)	4,1%
Resultado do serviço	4.600	4.719	(119)	-2,5%
(-) Amortização / Depreciação	-	-	-	0,0%
EBITDA	4.600	4.719	(119)	-2,5%
Resultado financeiro	547	831	(284)	-34,2%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	5.147	5.550	(403)	-7,3%
IR e CSLL	(509)	(605)	96	-15,9%
Lucro líquido do período	4.638	4.945	(307)	-6,2%

A Companhia apresentou no trimestre findo em 30 de setembro de 2012, um lucro líquido de R\$ 4.638, representando uma redução de R\$ 307 (-6,2%), em relação ao mesmo período do ano passado. Abaixo são destacados os principais fatores que determinaram esse decréscimo:

1.1.1. RECEITA BRUTA

Ref	Trimestre		Variação	
	01/07/2012 A 30/09/2012	01/07/2011 A 30/09/2011	R\$ mil	%
Receita bruta				
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	a) 7.988	7.196	792	11,0%
Receita de construção	52	607	(555)	-91,4%
Outras receitas	229	229	-	0,0%
Total	8.269	8.032	237	3,0%

A Afluente Transmissão apresentou no trimestre findo em 30 de setembro de 2012, uma receita bruta de R\$ 8.269, que representou um acréscimo de R\$ 237 (3,0%). Esta variação é explicada abaixo:

- a) A variação da receita de disponibilização do sistema de transmissão deve-se ao reajuste previsto em seus contratos de concessão.

Comentário do Desempenho

1.1.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Ref	Trimestre		Variação	
	01/07/2012 A 30/09/2012	01/07/2011 A 30/09/2011	R\$ mil	%
Custos e despesas não-gerenciáveis:				
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica - TFSEE	(35)	(63)	28	-44,4%
	(35)	(63)	28	-44,4%
Custos e despesas gerenciáveis:				
Material	(10)	(7)	(3)	42,9%
Serviços de terceiros	a) (1.773)	(555)	(1.218)	219,5%
Amortização / Depreciação	-	1	(1)	-100,0%
Custo de construção	b) (52)	(607)	555	-91,4%
Outros	(103)	(43)	(60)	139,5%
	(1.938)	(1.211)	(727)	60,0%
Total	(1.973)	(1.274)	(699)	54,9%

Os custos e despesas operacionais sofreram um aumento de R\$ 699 (54,9%), quando comparado ao mesmo período de 2011. Os principais fatores estão demonstrados abaixo:

- A variação do custo de serviços de terceiros deve-se pela realização do serviço de operação e manutenção nas usinas realizados no 3º trimestre de 2012. No ano anterior os mesmos foram realizados no 4º trimestre.
- A variação do custo de construção deve-se, principalmente pela redução das adições no ativo financeiro.

1.1.3. RESULTADO FINANCEIRO

	Trimestre		Variação	
	01/07/2012 A 30/09/2012	01/07/2011 A 30/09/2011	R\$ mil	%
Renda de aplicações financeiras	628	946	(318)	-33,6%
Encargos, variação cambial, monetária e swap (líquidos)	(47)	(117)	70	-59,8%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(34)	2	(36)	-1800,0%
Total	547	831	(284)	34,2%

A redução do Resultado Financeiro em 2012 refere-se, principalmente pela queda de rendimento em aplicações financeiras. O saldo das aplicações no 3º trimestre de 2012 foi menor em (2,2%), em relação ao mesmo período de 2011.

Comentário do Desempenho

1.1.4. PRINCIPAIS INDICADORES

<u>Indicadores empresariais</u>	<u>01/01/2012 A 30/09/2012</u>	<u>01/01/2011 A 30/09/2011</u>	<u>Variação % 2012/2011</u>
<u>Indicadores econômicos</u>			
Receita operacional bruta	24.926	26.364	-5,45%
Receita operacional líquida	20.061	21.437	-6,42%
EBITDA	13.786	14.237	-3,17%
Resultado do serviço	13.786	14.236	-3,16%
Resultado financeiro sem juros sobre capital próprio	2.088	2.644	-21,03%
Lucro Líquido	14.218	15.067	-5,63%
Margem EBITDA (%)	68,72%	66,41%	2,31%
Margem operacional (%)	68,72%	66,41%	2,31%
Margem líquida (%)	70,87%	70,29%	0,59%
<u>Indicadores financeiros</u>			
Ativo total	86.752	92.069	-5,8%
Dívida bruta	4.130	4.249	-2,8%
Patrimônio líquido	80.397	81.257	-1,1%
Investimentos	52	101	-48,5%
Dívida total líquida das disponibilidades e aplicações em títulos	(34.548)	(33.152)	4,2%
Dívida total líquida / EBITDA (*)	(2,506)	(2,329)	7,6%
Dívida total líquida / (Dívida total líquida + Patrimônio líquido)	(0,754)	(0,689)	9,3%
Dívida de curto prazo líquida / Dívida total líquida	1,104	1,120	-1,5%
Patrimônio líquido / Ativo total	0,927	0,883	5,0%
(*) EBITDA - Análise dos últimos 12 meses.			
<u>Conciliação EBITDA</u>			
	<u>01/01/2012 A 30/09/2012</u>	<u>01/01/2011 A 30/09/2011</u>	<u>Variação % 2012/2011</u>
Lucro líquido	14.218	15.067	-5,6%
Despesas financeiras	263	331	-20,5%
Receitas financeiras	(2.351)	(2.975)	-21,0%
Imposto de renda	1.656	1.813	-8,7%
Amortização / Depreciação	-	1	-100,0%
EBITDA	13.786	14.237	-3,2%

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****ÍNDICE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	3
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7
1 INFORMAÇÕES GERAIS	7
2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	7
3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8
4 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER	8
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	9
6 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	9-10
7 CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)	10-11
8 FORNECEDORES	12
9 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO	12-13
10 TAXAS REGULAMENTARES	13
11 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	14
12 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	14
13 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14-15
14 RECEITA LÍQUIDA	15
15 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	16
16 RECEITA FINANCEIRA	16
17 DESPESA FINANCEIRA	16
18 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	17
19 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	18-20
20 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	20

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
 (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u> (Reclassificado)
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	(3)	35.760	34.728
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(4)	3.610	4.661
Títulos e valores mobiliários	(5)	2.918	2.673
Impostos e contribuições a recuperar	(6)	1.044	757
Estoques		214	214
Despesas pagas antecipadamente		113	104
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	(7)	27.628	27.064
Outros ativos circulantes		8	-
TOTAL DO CIRCULANTE		71.295	70.201
NÃO CIRCULANTE			
Impostos e contribuições a recuperar	(6)	33	20
Coligadas e controladas	(18)	-	4.258
Depósitos judiciais		6	6
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	(7)	15.317	17.483
Investimentos		101	101
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		15.457	21.868
TOTAL DO ATIVO		86.752	92.069
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	(8)	1.076	131
Empréstimos e financiamentos	(9)	533	258
Taxas regulamentares	(10)	159	297
Impostos e contribuições a recolher	(11)	835	1.027
Dividendos e juros sobre capital próprio	(12)	31	5.041
Outros passivos circulantes		31	-
TOTAL DO CIRCULANTE		2.665	6.754
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	(9)	3.597	3.991
Taxas regulamentares	(10)	81	67
Coligadas e controladas	(18)	8	-
Outros passivos não circulantes		4	-
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		3.690	4.058
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	(13)	63.085	63.085
Reservas de lucro		3.094	3.094
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	15.078
Lucro/Prejuízo acumulado		14.218	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		80.397	81.257
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		86.752	92.069

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
 Períodos findos em 30 de setembro
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
		30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
RECEITA LÍQUIDA	(14)	6.573	5.993	20.061	21.437
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(15)	(1.796)	(1.104)	(5.497)	(6.782)
LUCRO BRUTO		4.777	4.889	14.564	14.655
Despesas gerais e administrativas	(15)	(177)	(170)	(778)	(419)
LUCRO OPERACIONAL		4.600	4.719	13.786	14.236
Receitas financeiras	(16)	628	946	2.351	2.975
Despesas financeiras	(17)	(81)	(115)	(263)	(331)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		5.147	5.550	15.874	16.880
Imposto de renda e contribuição social		(509)	(605)	(1.656)	(1.813)
Corrente		(509)	(605)	(1.656)	(1.813)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		4.638	4.945	14.218	15.067
LUCRO BÁSICO DILUÍDO POR AÇÃO					
Ordinária		0,07	0,08	0,23	0,24

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

	<u>Reservas de Lucros</u>			Proposta de	Total do
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Distribuição de Dividendos adicional	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2010	63.085	2.036	-	11.224	76.345
Lucro líquido do período	-	-	15.067	-	15.067
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(11.224)	(11.224)
Saldos em 30 de Setembro de 2011	63.085	2.036	15.067	-	80.188
	<u>Reservas de Lucros</u>			Proposta de	Total do
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Distribuição de Dividendos adicional	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2011	63.085	3.094	-	15.078	81.257
Lucro líquido do período	-	-	14.218	-	14.218
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(15.078)	(15.078)
Saldos em 30 de setembro de 2012	63.085	3.094	14.218	-	80.397

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 Períodos findos em 30 de setembro
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro líquido do período (Antes dos Impostos)	15.874	16.880
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	141	133
	<u>16.015</u>	<u>17.013</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	1.051	(561)
Impostos e contribuições a recuperar	(300)	(607)
Despesas pagas antecipadamente	(9)	(30)
Coligadas e controladas	4.258	(1)
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	1.855	1.812
Outros ativos	(8)	(1.310)
	<u>6.847</u>	<u>(697)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	945	(2.167)
Salários e encargos a pagar	-	(126)
Taxas regulamentares	(124)	262
Impostos e contribuições a recolher	(1.848)	(1.899)
Coligadas e controladas	8	-
Outros passivos	35	-
	<u>(984)</u>	<u>(3.930)</u>
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>21.878</u>	<u>12.386</u>
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	(253)	(3.687)
Títulos e valores mobiliários	(245)	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(498)</u>	<u>(3.687)</u>
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	4.211
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(260)	(93)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(20.088)	(15.725)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(20.348)</u>	<u>(11.607)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>1.032</u>	<u>(2.908)</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	34.728	37.219
Caixa e equivalentes no final do exercício	35.760	34.311
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	<u>1.032</u>	<u>(2.908)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - R\$ Mil

	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	24.926	26.364
	<u>24.926</u>	<u>26.364</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, serviços de terceiros e outros	(6.134)	(7.148)
	<u>(6.134)</u>	<u>(7.148)</u>
Valor adicionado bruto	18.792	19.216
	<u>18.792</u>	<u>19.216</u>
Valor adicionado líquido	18.792	19.216
	<u>18.792</u>	<u>19.216</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	2.351	2.975
	<u>2.351</u>	<u>2.975</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>21.143</u>	<u>22.191</u>
	<u>21.143</u>	<u>22.191</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	-	2
Encargos sociais (exceto INSS)	-	11
Convênio assistencial e outros benefícios	2	(53)
Subtotal	<u>2</u>	<u>(40)</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	-	41
PIS/COFINS sobre faturamento	968	893
Imposto de renda e contribuição social	1.656	1.812
Obrigações intra-setoriais	3.906	4.035
Outros	121	53
Subtotal	<u>6.651</u>	<u>6.834</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações cambiais	263	330
Aluguéis	9	-
Subtotal	<u>272</u>	<u>330</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro / Prejuízos	14.218	15.067
Subtotal	<u>14.218</u>	<u>15.067</u>
Valor adicionado distribuído	<u>21.143</u>	<u>22.191</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T” ou “Companhia”), controlada pela Neoenergia S.A., foi constituída em 18 de agosto de 2008, originalmente sob a denominação de Imanisse Participações S.A., com o único objetivo social de participar em outras sociedades na condição de acionista ou quotista.

Em 15 de janeiro de 2009 a Afluente Geração de Energia S.A. (“Afluente-G”), anteriormente denominada Afluente Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A. celebrou Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, com o objetivo de efetuar a segregação das suas atividades de geração e transmissão de energia elétrica (“Reestruturação Societária”), anteriormente exercidas integralmente pela companhia cindida. A cisão parcial e a conseqüente incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Afluente-T teve como referência 30 de novembro de 2008, e esteve sujeita à obtenção de prévia aprovação da Reestruturação Societária pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), antes da qual todos os seus efeitos permaneceram suspensos.

No dia 1º de dezembro de 2009 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa n.º 2.219, anuiu a transferência das concessões de transmissão da Afluente-G, sendo necessária a elaboração de novo laudo de avaliação contemplando a atualização dos valores a serem vertidos para a Afluente-T, em decorrência das variações patrimoniais entre a data de referência da cisão parcial (30 de novembro de 2008) e a data do evento societário que aprovou a cisão.

Atualmente a Companhia tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infra-estrutura e serviços ligados a essas atividades.

✓ TRANSMISSÃO DE ENERGIA - OPERAÇÃO

Com potência instalada de 600 MVA, é composta por ativos instalados nas Subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá, Ford, Pólo e Camaçari, além de 450 km de Linhas de Transmissão. Em 15/05/2011 e 20/06/2011 foi concluída a Instalação do 2º Reator da Subestação de Brumado II e 1º Reator da Subestação de Itagibá, respectivamente.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais de 31 de dezembro de 2011, descritas na nota explicativa nº 2 da referida demonstração, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Adicionalmente as demonstrações contábeis intermediárias contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 22 de outubro 2012, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	40	66
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>35.720</u>	<u>34.662</u>
	<u>35.760</u>	<u>34.728</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

Outra parte das aplicações financeiras é formada por Certificados de Depósito Bancário - CDB's, que correspondem a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional, contratadas pela empresa a percentuais que variam de 97% a 105%, do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), tendo como característica alta liquidez e baixo risco de crédito

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

As contas a receber de clientes e demais contas a receber estão compostos da seguinte forma:

	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Títulos a receber	3.610	4.661
Total	<u>3.610</u>	<u>4.661</u>
Circulante	3.610	4.661

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Referem-se principalmente ao serviço de transmissão cobrado através da Receita Anual Permitida (RAP); Contrato de Conexão ao sistema de transmissão com a Coelba e Acordo Operativo referente à prestação de serviço de manutenção na UHE Itapebi.

A composição dos prazos de vencimento:

	Saldo vincendos	Vencidos		Total	
		Até 90 dias	30/09/12	31/12/11	
Setor público	788	-	788	782	
Setor privado	2.794	28	2.822	3.879	
Total	<u>3.582</u>	<u>28</u>	<u>3.610</u>	<u>4.661</u>	
Circulante			3.610	4.661	

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/09/12	31/12/11
Banco do Brasil	(a)	Fundo BB Polo	(*)	CDI	2.918	2.673
Total					<u>2.918</u>	<u>2.673</u>
Circulante					2.918	2.673

(*) diversos vencimentos

(a) Corresponde às aplicações no Fundo BB Polo, que não possuem condição de resgate antecipado.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

- Impostos e Contribuições a Recuperar

	Ref.	30/09/12	31/12/11
Circulante			
Imposto de renda - IR	(a)	220	156
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	39	1
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	391	388
Programa de integração social - PIS	(c)	23	9
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(c)	93	40
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	(d)	278	163
		<u>1.044</u>	<u>757</u>
Não circulante			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	33	20
		<u>33</u>	<u>20</u>
Total		<u>1.077</u>	<u>777</u>

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

(b) Corresponde principalmente ao ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo financeiros, registrado com base na Lei Complementar nº. 102, de 11 de julho de 2000.

(c) PIS e COFINS a compensar decorrente do regime de apuração não-cumulativo estabelecido pelas Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, respectivamente, das retenções de órgãos públicos e ajuste dos créditos provenientes de encargos de depreciação de máquinas e equipamentos e gastos com materiais aplicados na atividade de prestação de serviços, conforme disposto no Parecer SRFB COSIT nº. 27/2008.

(d) Corresponde ao INSS retido sobre os contratos de operação entre a Afluente T e Itapebi.

7. RECEBÍVEIS DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar;
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede;
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos através da Remuneração Anual Permitida (RAP), parcela garantida pelo poder concedente para remunerar o operador.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de serviço de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente;

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Parcela refere-se a recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicionalmente pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. Esses valores são mensurados pelo método de fluxos de caixa futuros estimados de tarifas (RAP), descontados pela taxa interna de retorno do projeto.

(c) Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.

(d) Reconhecimento da Receita Financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico – ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda com vida útil, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido e foi determinada conforme demonstrado a seguir:

	<u>Ref</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Recebíveis	(a)	42.942	44.545
Indenização	(b)	3	2
Total		<u>42.945</u>	<u>44.547</u>
Circulante		27.628	27.064
Não circulante		15.317	17.483

a) Valores de fluxo de caixa futuros projetados descontados a taxa interna de retorno do projeto de parcelas tarifárias correspondentes a remuneração pela infraestrutura (RAP).

b) Parcela de valores residual de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão.

A formação dos saldos é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2011	44.547
Adições	253
Amortização/reversão	(20.327)
Atualização monetária / valor justo	<u>18.472</u>
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>42.945</u>

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS
 30 de setembro de 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. FORNECEDORES

Fornecedores	30/09/12	31/12/11
Energia elétrica:	-	8
Partes relacionadas	-	8
Materiais e serviços	1.076	123
Terceiros	58	123
Partes relacionadas	1.018	-
Total	<u>1.076</u>	<u>131</u>
Circulante	<u>1.076</u>	<u>131</u>

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição da dívida	Ref.	Taxa efetiva	Encargos		Principal		Total	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	30/09/12	31/12/11
Moeda nacional	(a)	Pré fixada 4,5% a.a						
Banco do Brasil			7	-	526	3.597	4.130	4.249
Total			<u>7</u>	<u>-</u>	<u>526</u>	<u>3.597</u>	<u>4.130</u>	<u>4.249</u>

- a) O financiamento com o Banco do Brasil com recursos do BNDES (FINAME) foi adquirido para a aquisição da Subestação de Energia de 230/69KV em Afluente T e está sendo amortizado em 96 parcelas mensais e sucessivas, no período de 15 de agosto de 2012 a 15 de julho de 2020. A remuneração é baseada na taxa pré-fixada de 4,50% a.a. Os juros durante a carência são exigidos trimestralmente do período de 31 de agosto de 2010 a 16 de julho de 2012 sendo de um total de 7 parcelas.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	30/09/12	
	Dívida	Total líquido
2013	132	132
2014	526	526
2015	526	526
2016	526	526
2017	526	526
Após 2017	1.361	1.361
Total	<u>3.597</u>	<u>3.597</u>

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A mutação de empréstimos e financiamentos, os quais são integralmente denominados em moeda nacional, está como segue:

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	258	3.991	4.249
Encargos	141	-	141
Transferências	394	(394)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(260)	-	(260)
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>533</u>	<u>3.597</u>	<u>4.130</u>

O financiamento com o Banco do Brasil apresenta as seguintes garantias: caução de ações dos acionistas, cessão condicional dos contratos, penhor dos direitos relacionados à concessão.

10. TAXAS REGULAMENTARES

	Ref.	30/09/12	31/12/11
Reserva Global de Reversão – RGR		46	75
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		24	21
Empresa de Pesquisa Energética - EPE		10	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(a)	150	259
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE		10	9
Total		<u>240</u>	<u>364</u>
Circulante		159	297
Não circulante		81	67

(a) A Companhia reconheceu passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da Receita Operacional Líquida), com o objetivo de serem aplicados nos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, atualizados mensalmente, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização, com base na Taxa SELIC, conforme as Resoluções ANEEL n°s 300/2008 e 316/2008.

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÃO A RECOLHER

	30/09/12	31/12/11
Circulante		
Imposto de renda - IR	212	377
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	162	217
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	-	40
Programa de integração social - PIS	22	32
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	103	98
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	102	71
Imposto sobre serviços - ISS	154	155
Outros	80	37
Total	<u>835</u>	<u>1.027</u>

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir é apresentada reconciliação da despesa (receita) dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2012 e 2011:

	Período de nove meses findos em			
	30/09/12		30/09/11	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	15.874	15.874	16.880	16.880
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	<u>3.969</u>	<u>1.429</u>	<u>4.220</u>	<u>1.519</u>
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(-) Exclusões				
Efeito regime lucro presumido	<u>(2.825)</u>	<u>(917)</u>	<u>(2.955)</u>	<u>(971)</u>
	<u>(2.825)</u>	<u>(917)</u>	<u>(2.955)</u>	<u>(971)</u>
Imposto de renda e contribuição social no período	<u>1.144</u>	<u>512</u>	<u>1.265</u>	<u>548</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>1.144</u>	<u>512</u>	<u>1.265</u>	<u>548</u>
Corrente	<u>1.144</u>	<u>512</u>	<u>1.265</u>	<u>548</u>

12.DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, destinado, ao pagamento dos dividendos das ações ordinárias “Classe A”. O pagamento dos juros sobre o capital próprio está sendo considerado no cômputo do dividendo mínimo obrigatório.

A formação dos saldos em 30 de setembro de 2012 é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.041
Dividendos e juros sobre o capital próprio:	
Declarados	15.078
Pagos no período	<u>(20.088)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>31</u>

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDOCapital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 63.085, dividido em 63.085 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social realizado segregado pelos principais acionistas da Companhia é a seguinte:

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS
 30 de setembro de 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Acionistas	Nº de Ações (EM UNIDADES)			
	Ações Ordinárias		Total	%
	Única	%		
Neoenergia S.A.	55.416	87,84	55.416	87,84
Iberdrola Energia	5.361	8,50	5.361	8,50
Previ	1.446	2,29	1.446	2,29
Outros	862	1,37	862	1,37
Total	63.085	100,00	63.085	100,00

Acionistas	R\$			
	Ações Ordinárias		Total	%
	Única	%		
Neoenergia S.A.	55.416	87,84	55.416	87,84
Iberdrola Energia	5.361	8,50	5.361	8,50
Previ	1.446	2,29	1.446	2,29
Outros	862	1,37	862	1,37
Total	63.085	100,00	63.085	100,00

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

14. RECEITA LÍQUIDA

Ref.	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	1.796	(12.257)	5.518	3.126
Receita de operação e manutenção	1.796	(12.257)	5.518	3.126
Receita de concessão	6.192	18.867	18.467	18.867
Receita de construção da infraestrutura da concessão	52	607	253	3.687
Outras receitas	229	815	688	684
Total receita bruta	8.269	8.032	24.926	26.364
(-) Deduções da receita bruta	(a) (1.696)	(2.039)	(4.865)	(4.927)
Total receita operacional líquida	6.573	5.993	20.061	21.437

(a) Deduções da receita bruta

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
IMPOSTOS:				
ICMS				-
PIS	(60)	(43)	(173)	(160)
COFINS	(275)	(199)	(795)	(734)
ISS	(86)	-	(86)	-
ENCARGOS SETORIAIS:				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(137)	(284)	(504)	(686)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(126)	(90)	(339)	(247)
Subvenção – conta consumo de combustível – CCC	(648)	(641)	(2.017)	(1.840)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(77)	(601)	(223)	(732)
Encargos do Consumidor - PROINFA	(287)	(181)	(728)	(528)
Total	(1.696)	(2.039)	(4.865)	(4.927)

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Período de nove meses findos em			30/09/11
	30/09/12			
Custo / Despesas	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(2)	-	(2)	-
Material	(35)	-	(35)	(48)
Serviços de terceiros	(4.889)	(684)	(5.573)	(3.078)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(95)	-	(95)	(190)
Depreciação e amortização	-	-	-	1
Arrendamentos e aluguéis	(3)	(6)	(9)	-
Tributos	(12)	(23)	(35)	(55)
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(253)	-	(253)	(3.687)
Outros	(208)	(65)	(273)	(144)
Total custos / despesas	(5.497)	(778)	(6.275)	(7.201)
	Período de três meses findos em			
	30/09/12			30/09/11
Custo / Despesas	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Material	(10)	-	(10)	(7)
Serviços de terceiros	(1.620)	(153)	(1.773)	(555)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(35)	-	(35)	(63)
Depreciação e amortização	-	-	-	1
Arrendamentos e aluguéis	(2)	(1)	(3)	-
Tributos	(7)	(14)	(21)	(4)
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(52)	-	(52)	(607)
Outros	(70)	(9)	(79)	(39)
Total custos / despesas	(1.796)	(177)	(1.973)	(1.274)

16. RECEITA FINANCEIRA

	Período de três meses findos		Período de nove meses	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Receita Financeira				
Renda de aplicações financeiras	628	946	2.351	2.974
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	-	-	-	1
Total	628	946	2.351	2.975

17. DESPESA FINANCEIRA

	Período de três meses findos		Período de nove meses findos	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Despesa Financeira				
Encargos de dívida	(47)	(117)	(142)	(133)
Outras despesas financeiras	(34)	2	(121)	(198)
Total	(81)	(115)	(263)	(331)

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ref	Natureza de Operação	30/09/12			31/12/11		30/09/11
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
COELBA	(a)	Energia comprada	-	-	-	-	8	-
		Uso da Rede	1.328	-	8.372	1.178	-	6.909
		Prestação de serviço	4	-	(48)	-	-	-
		Reembolso de despesa	-	8	-	-	-	-
			<u>1.332</u>	<u>8</u>	<u>8.324</u>	<u>1.178</u>	<u>8</u>	<u>6.926</u>
CELPE	(a)	Uso da Rede	29	-	179	26	-	163
		Debêntures - Aplicação / Emissão	251	-	-	-	-	-
			<u>280</u>	<u>-</u>	<u>179</u>	<u>26</u>	<u>-</u>	<u>163</u>
COSERN	(a)	Uso da Rede	12	-	73	8	-	64
		Debêntures - Aplicação / Emissão	49	-	-	-	-	-
			<u>61</u>	<u>-</u>	<u>73</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>64</u>
TERMOPERNAMBUCO	(a)	Uso da Rede	11	-	48	6	-	43
			<u>11</u>	<u>-</u>	<u>48</u>	<u>6</u>	<u>-</u>	<u>43</u>
ITAPEBI	(a)	Uso da Rede	10	-	38	5	-	38
		Prestação de serviço	71	-	670	1.309	-	670
		Debêntures - Aplicação / Emissão	395	-	-	-	-	-
		Outros	-	-	-	1.922	-	-
			<u>476</u>	<u>-</u>	<u>708</u>	<u>3.236</u>	<u>-</u>	<u>708</u>
NEOENERGIA SERVIÇOS		Prestação de serviço	-	1.018	(3.271)	-	-	(3.081)
			<u>-</u>	<u>1.018</u>	<u>(3.271)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.081)</u>
BAGUARI I	(a)	Uso da Rede	1	-	4	-	-	3
			<u>1</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3</u>
AFLUENTE GERAÇÃO	(b)	Outros	-	-	-	2.336	-	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.336</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
ÁGUAS DA PEDRA	(a)	Uso da Rede	3	-	28	3	-	12
			<u>3</u>	<u>-</u>	<u>28</u>	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>12</u>
Neoenergia S.A.		Dividendos	-	-	-	-	4.415	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.415</u>	<u>-</u>
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Ba		Dividendos	-	-	-	-	115	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>115</u>	<u>-</u>
Iberdrola Energia S.A		Dividendos	-	-	-	-	427	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>427</u>	<u>-</u>
Outros Minoritários		Dividendos	-	31	-	-	84	-
			<u>-</u>	<u>31</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>84</u>	<u>-</u>

(a) Cobrança autorizada pelo ONS contra empresas relacionadas correspondente à RAP.

(b) Valores pagos pela empresa e rateados com a coligada Afluente Geração a serem reembolsados. Os valores referem-se a despesas diversas.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40 e à Instrução CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

Considerações gerais:

Em 30 de setembro de 2012, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificados como mantido para negociação. O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Títulos e valores mobiliários – são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores justos.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.
- Empréstimos, financiamentos:

O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

- ✓ Demais empréstimos e financiamentos em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Os valores justos destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Trata-se de instrumentos financeiros com características oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos em transmissão de energia, com custos subsidiados, com taxas pré-fixadas.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 são como segue:

	Ativos (Passivos)			
	30/09/12		31/12/11	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	35.760	35.760	34.728	34.728
Titulos e valores mobiliários	2.918	2.918	2.673	2.673
Contas a receber de clientes e outros	3.610	3.610	4.661	4.661
Passivo				
Fornecedores	(1.076)	(1.076)	(131)	(131)
Demais empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(4.130)	(4.130)	(4.249)	(4.249)

Fatores de Risco:

- **Risco de taxa de juros**

- ✓ Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “swap” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco de taxas de juros, demonstrando o efeito no resultado das variações nos cenários:

	Aumento/redução em pontos base	Efeitos	
		No resultado	No patrimônio líquido
30/09/2012			
Ativos financeiros			
CDI	(94)	(364)	(364)
30/09/2011			
Ativos financeiros			
CDI	24	81	81

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

- Riscos operacionais

- ✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores relativos ao fornecimento da energia gerada. Este risco é reduzido em função da Companhia manter contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principal cliente uma empresa relacionada.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 12 de setembro, foi publicada a Medida Provisória nº 579, de 2012, regulamentada pelo Decreto nº 7.805, de 14 de setembro de 2012, dispondo sobre a prorrogação de concessões de geração, transmissão e distribuição e pela redução dos encargos setoriais com vistas a redução das tarifas aos consumidores finais de energia elétrica.

Com a referida medida passou a ser possível a prorrogação das concessões alcançadas pelos artigos 17 e 19 da Lei nº 9074, de 1995, que estariam vencendo nos próximos anos, mediante a aceitação do atual concessionário de novas condicionantes com vistas a redução do preço de venda de energia e da receita anual permitida. A concessão da Afluente Transmissão para transmissão de energia é posterior a Lei nº 9074, de 1995, não sendo afetada por essa mudança.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão
de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. ("Afluente T" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de setembro de 2011, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 24 de outubro de 2011 e 23 de janeiro de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ